



## **ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Wyllamys Fernandes da Silva <sup>1</sup>  
Ubirany Lopes Ferreira <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis são provocadas, principalmente por bactérias e vírus. As Infecções Sexualmente transmissíveis (ISTs) são transmitidas, na maior parte dos casos, através do contato sexual (oral, vaginal, anal) com uma pessoa que esteja infectada sem o uso de preservativos masculino ou feminino (camisinha). A contaminação por uma IST pode acontecer também, durante a gestação, o parto ou através da amamentação caso a mãe da criança esteja infectada. De forma pouco comum, essas infecções podem ser transmitidas por meio não sexual, seja, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas (BRASIL, 2020a).

Essas infecções causam um impacto profundo na saúde de crianças e adultos no mundo. Pois se não forem tratadas, podem levar a complicações graves e crônicas à saúde, entre elas doenças neurológicas e cardiovasculares, infertilidade, gravidez ectópica. É estimado que 200 mil dos natimortos e óbitos de recém-nascidos em 2016 ocorreu por causa da sífilis, o que a torna um dos principais motivos da perda de bebês em todo o mundo (BRASIL, 2020b).

Dessa forma, a escola se expressa como local indispensável para o conhecimento ser discutido, construído, sistematizado e também disseminado. Com a visão de atender as exigências sociais cada vez mais urgentes, os currículos educacionais e as Bases Curriculares buscam regulamentar os conteúdos no sentido de garantir aos indivíduos uma ampla visão de como lidar com os problemas do cotidiano (SILVA, 2018).

Visto que, o público adolescente possui várias especificidades que podem propiciar o aumento dos riscos de contaminações por ISTs. Isto porque, os indivíduos nesse intervalo de idade normalmente não estão preparados para lidar com a sexualidade, apresentam

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, wyllamys99@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ubirany.ferreira@upe.br.



dificuldades na tomada de decisões, enfrentam diversos conflitos tanto pessoais quanto sociais, entre outros fatores que fazem com que eles fiquem mais propensos a contraírem estas infecções (VIEIRA; MATSUKURA, 2017).

Dessa forma, Castro *et al.* (2016), apontam que o conhecimento é um instrumento importante na prevenção dessas doenças. Porém, é fundamental lembrar que não basta apenas o conhecimento a respeito da necessidade de usar preservativos para prevenção, mas é necessário que a pessoa possua conhecimentos sobre elas para assim poder considerar os problemas e as consequências de adquiri-las. Seja nos espaços formais ou nos informais todos eles promovem o desenvolvimento da educação. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar duas atividades estratégicas para o ensino de Biologia, realizadas na Escola de Referência em Ensino Médio Doutor Joaquim Correia em Vicência-PE.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência realizado durante o Estágio Supervisionado, componente curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - *Campus* Mata Norte no período de Setembro à Novembro de 2019. O estágio teve como campo de estudo a Escola de Referência em Ensino Médio Doutor Joaquim Correia - EREMDJC, que fica localizada na Avenida Estefânia Carneiro da Cunha no município de Vicência-PE, na zona da Mata do Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. A EREMDJC, foi fundada em 1978 sobre a autorização de funcionamento estadual com a inscrição E-165.001, portaria de funcionamento nº 5.704, publicada no Diário Oficial em 15 de março de 1979. No ano de 2019, a escola tornou-se EREM através do modelo de educação integral do estado de Pernambuco, porém ainda encontra-se em estado de transição. A instituição conta com 770 estudantes e 78 funcionários distribuídos nos três turnos manhã, tarde e noite. Oferecendo ainda o 9º ano do Ensino Fundamental anos finais, do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, sendo o 1º ano no modelo de educação integral, e a Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio no turno da noite.

Foram desenvolvidas duas atividades lúdicas, um jogo e uma oficina, nas turmas C, D e E do 1º ano do Ensino Médio. No primeiro momento, foi realizado um jogo pedagógico intitulado: “Mini Trilha sobre as ISTs”. Visto que, a turma iria começar a estudar as ISTs no seu conteúdo programático. Sendo o tema abordado uma sugestão da docente. Com o objetivo de envolver os estudantes do 1º ano no processo de aprendizagem, ampliando e construindo o conhecimento sobre as ISTs através do lúdico. A atividade corresponde a um jogo no qual os



discentes iniciaram a atividade passando por quatro “casas” da trilha até chegarem no final, que recebeu o nome de chegada. 15 balões foram cheios e fixados no quadro, cada um com uma numeração de 1 a 15. Os números correspondiam as perguntas que foram previamente elaboradas sobre o tema e questionadas para que o grupo auxiliar com o seu representante tentasse acertar a resposta. Anteriormente, a turma foi dividida em dois grandes grupos, onde cada grupo escolheu um líder para ser o representante na trilha. A atividade tinha a seguinte regra: só avançava as “casas” quando o grupo junto com o representante respondesse corretamente a pergunta. Assim, o grupo em que o líder conseguisse chegar primeiro na última “casa” ganharia o jogo, como também um prêmio.

No segundo momento, houve o desenvolvimento de uma oficina que teve por finalidade promover a fixação do assunto sobre ISTs através da confecção de um livreto denominado Fanzine ou Zine tem origem da palavra magazine que significa revista e consiste em ser um pequeno livreto sobre algum assunto com frases curtas, ilustrações ou desenhos, com início, meio e fim. Para a construção do mesmo foi utilizado dos seguintes recursos: folhas de papel A4; tesoura; lápis grafite; Caneta esferográfica e lápis colorido. Cada aluno recebeu uma folha de papel A4, depois seguiram os comandos para fazerem as dobras necessárias e o corte do papel até formar o Fanzine.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Os jogos didáticos são considerados ferramentas ideais no processo de aprendizagem, estes facilitam a aproximação do conteúdo, com a realidade do aluno, trazendo-o a refletir e fazer a ligação do material trabalhado com a sua vivência. Esta compreensão é válida quando é refletida sobre os processos de ensino e aprendizagem de Biologia. Estes processos envolvem conteúdos abstratos e, algumas vezes, de difícil compreensão, que ainda sofrem influências da abordagem tradicional do processo educativo, na qual prevalecem a “transmissão-recepção” de informações, a dissociação entre conteúdo e realidade e a memorização do mesmo (CAMPOS *et al.*, 2003).

Além disso, é importante ressaltar que o jogo pedagógico precisa ser utilizado como uma forma de simplificar ou até mesmo como um meio de associar o conteúdo estudado em sala de aula com algo mais atrativo para alunos. Pode também ser utilizado para atingir determinados objetivos pedagógicos. Gomes e Friedrich (2001), consideram os jogos como uma alternativa para melhorar o desempenho dos alunos em conteúdos com maior grau de complexidade. Silva *et al.* (2019), enfatizam que no mundo contemporâneo, é possível



observar várias mudanças e inovações que vem surgindo no meio educacional, com os recursos tecnológicos, práticas e metodologias ativas, sendo estas utilizadas de modo correto pelos docentes, podem transpassar os métodos mais tradicionais e até influenciar efetivamente no processo de ensino-aprendizagem.

O ensino de Biologia através da experimentação é fundamental para a compreensão e construção do saber científico. De acordo com Mello (2010), a importância da atividade prática é inquestionável no ensino, precisando ter um lugar central na educação. Deste modo, é importante realizar aulas práticas e/ou experimentais para que os alunos possam exercitar suas habilidades, concentração, organização e vivenciar as etapas do método científico. Para Lima *et al.* (1999), a experimentação inter-relaciona o aprendiz e os objetos de seu conhecimento à teoria e a prática, ou seja, une a interpretação do indivíduo aos fenômenos e processos naturais observados, pautados não apenas pelo conhecimento científico já estabelecido, mas também pelos saberes e hipóteses levantadas pelos estudantes mediante situações desafiadoras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados que foram obtidos durante o desenvolvimento do jogo pedagógico intitulado “Mini trilha sobre as ISTs” foram muito interessantes e satisfatórios, pois houve muita empolgação e envolvimento por parte dos estudantes. Ao receberem as primeiras instruções e informações necessárias a respeito do jogo e o tema que seria abordado, os alunos mostraram-se animados e empolgados para participarem da atividade, haja vista que provavelmente não é muito comum que eles tenham oportunidade de vivenciar atividades práticas nas aulas de biologia.

Durante a realização do jogo, os alunos foram se envolvendo e aprendendo cada vez mais. Foram questionados sobre os conhecimentos que possuíam a respeito das formas de prevenções, sintomas, meios de transmissão, agentes patógenos, formas de tratamentos das ISTs, e também sobre os diversos tipos dessas enfermidades. Em alguns casos os discentes mostraram-se muito supressos com algumas informações, pois não tinham noção da existência de algumas das infecções citadas e as peculiaridades das mesmas. Duas delas foram a gonorreia e a clamídia, ambas tratam de infecções bacterianas sexualmente transmissíveis. A clamídia é bem comum entres os adolescentes e adultos jovens. As duas se não forem tratadas podem causar infertilidade, dor durante a relação sexual, entre outros problemas na saúde (BRASIL, 2020a).



A oficina que consistiu na construção de um pequeno livreto denominado Fanzine. Foi possível observar que poucos estudantes conheciam o fanzine, para a maioria dos participantes foi uma novidade muito interessante e bem diferente, com as instruções e todo passo a passo, quase nenhum discente apresentou dificuldades para construir o livreto. Depois que seguiram os comandos para fazer as dobras necessárias eles desenharam e escreveram sobre as ISTs no livreto e apresentaram para toda a turma como forma de fixar e socializar os conhecimentos construídos durante e depois da realização do jogo. A atividade foi bastante exitosa, pois todos contribuíram muito para o desenvolvimento da mesma. Dessa forma, notou-se que a metodologia pedagógica de oficinas visa suprir a ausência de comunicação entre teoria com prática, conhecimento e trabalho, educação e a vida. A oficina manifesta-se em ser o momento onde um aluno aprende fazendo junto com outro desenvolvendo a construção coletiva (SANTOS *et al.*, 2017).

Os resultados desta pesquisa concordam com Silva *et al.* (2019), quando os mesmos afirmam a que utilização das aulas práticas, possuem importância fundamental durante o processo de ensino aprendizagem, visto que, evitam a monotonia nas salas de aula, ajudam no desenvolvimento cognitivo e criativo dos discentes, colaborando para que eles possam conseguir correlacionar os conteúdos com a vida cotidiana, com também na contribuição para uma formação crítica e consciente da realidade em que vivem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiência que foram vivenciada, pode-se concluir que embora o assunto sobre as infecções sexualmente transmissíveis seja um tema que quase sempre está em evidência na mídia os alunos demonstraram ainda ter dificuldades em compreender tais infecções, principalmente, no que se refere as formas de tratamento e diferenciar e os sintomas quanto a diferenciá-las, o que gera bastante confusão, dificultando a construção do conhecimento sobre a temática, de maneira a aplicar as informações adquiridas em seu cotidiano. No entanto, a metodologia que foi utilizada ajudou na produção do conhecimento e na efetivação do processo de ensino-aprendizagem e configurou também a aptidão de inovação que pode ser aplicada nas aulas de Ciências e Biologia

**Palavras-chave:** IST, Jogos Pedagógicos, Oficina.

## REFERÊNCIAS



BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist>>. Acesso em: 14 de ago. 2020a.

\_\_\_\_\_. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. **A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis**. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812)>. Acesso em: 14 de ago. 2020b.

CAMPOS, L. M. L.; FELICIO, A. K. C.; BORTOLOTTI, T. M. **A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem**. Caderno dos Núcleos de Ensino, 2003.

CASTRO, E. L.; CALDAS, T. A.; MORCILLO, A. M.; PEREIRA, E. M. A.; VELHO, P. E. N. F. O conhecimento e o ensino sobre doenças sexualmente transmissíveis entre universitários. **Ciência e saúde coletiva**, v.21, n.6, p.1975-1984, 2016.

GOMES, R. R.; FRIEDRICH, M. A Contribuição dos jogos didáticos na aprendizagem de conteúdos de Ciências e Biologia. In: I EREBIO, Rio de Janeiro, 2001, **Anais do I EREBIO**, 2001.

LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. G. A.; BRAGA, S. A. M. **Aprender ciências – um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999.

MELO, J. F. R. **Desenvolvimento de atividades práticas experimentais no ensino de Biologia: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

SANTOS, P. N.; SILVA, A. F.; SILVA, N. R. G. Oficinas pedagógicas no ensino de biologia na educação básica como alternativa de construção do conhecimento biológico. In: IV CONEDU, João Pessoa, 2017, **Anais do IV CONEDU**, Paraíba, 2017.

SILVA, K. V. W. S. Como sensibilizar nosso aluno no combate as ists?: Contribuições para a abordagem do tema no Ensino Médio em um relato de experiência. In: XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 2018, Recife. **Anais do 16º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**, 2018.

SILVA, N. A.; PEIXOTO, A. M. G.; PESSOA, M. L. F.; FERREIRA, W. R.; CARVALHO, E. N. Aula prática como estratégia didática para o ensino de micologia: relato de experiência do PIBID com alunos de uma escola pública. In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza. **Anais do VI CONEDU**, 2019.

VIEIRA, P. M.; MATSUKURA, T. S. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 453-474, 2017.